Provedor do Aluno

Relatório da atividade desenvolvida no ano letivo de 2020- 2021

Matias Aires
D. DOMINGOS JARDO
n.º2 Cacém
Mira Sintra
Meleças
n.º2 Mira Sintra
ANTÓNIO TORRADO
Lopas

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AGUALVA MIRA SINTRA

JULHO 2021

P*elo sonho é que vamos,*
comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não frutos,
pelo Sonho é que vamos.
Basta a fé no que temos.
Basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
com a mesma alegria,
ao que desconhecemos
e ao que é do dia-a-dia.
Chegamos? Não chegamos?
-Partimos. Vamos. Somos.

Sebastião da Gama

COMEÇO

Nos tempos que correm, vividos numa velocidade espantosa, torna-se invulgar, porque raro, parar para pensar, ou, simplesmente, dar espaço ao sonho, acreditando que ele não pertence ao domínio do irreal, do fictício, do impossível.

Assim, e porventura por força de qualquer mecanismo de defesa, para tudo se fazem os devidos cálculos. Tudo tem que ser previsto, programado. E, deste modo, a régua e o esquadro passam a ser os instrumentos de eleição que garantem que tudo vai bater certo, que tudo cumpre as regras da mais elementar geometria. A margem de erro é, por isso mesmo, cada vez menor, levando-nos, vezes sem conta, à fobia do sucesso, que esquece que os insucessos e os imprevistos, ainda que não desejados, fazem igualmente parte da vida.

E neste quadro, verificamos que o sonho preconizado pelo poeta continua a ter pleno cabimento. O sonho, não sendo apenas algo do imaginário e/ou do fantasioso, pertence a este mundo em que vivemos, é necessário e nele se podem enraizar as nossas ambições, as nossas esperanças, as nossas bandeiras que dão rosto às nossas ideias e a muito do que defendemos.

O poeta desafia a acreditarmos no sonho. Diz mesmo que por ele é que se faz o caminho. Interpela-nos, pois, a acreditar em nós próprios, nas nossas capacidades e, sobretudo, nos valores que constroem a vida, uma vida feliz para mim, para ti, para os outros.

O Provedor do Aluno, que existe já há alguns anos no Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra (AEAMS), não é um mero fruto de um hipotético exercício de criatividade proveniente da imaginação de alguns. O Provedor do Aluno é, acima de tudo, um serviço educativo do AEAMS. Através dele, tal como está definido no Regulamento Interno, pretende-se ajudar na orientação dos alunos, nomeadamente no que se refere ao exercício dos seus direitos e no cumprimento dos seus deveres, possibilitando, deste modo, a sua integração na comunidade escolar e a promoção do seu sucesso educativo, que não pode passar exclusivamente pelo sucesso académico.

Nesse sentido, se entende a forma como a Provedoria do Aluno desenvolve a sua ação, isto é, nunca de forma isolada, mas, pelo contrário, estabelecendo as parcerias com outros serviços escolares e/ou manifestando a abertura a propostas de trabalho que se enquadrem com os objetivos definidos para sua existência e atuação.

E foi em consonância com estes princípios que continuámos a desenvolver a nossa atividade no ano letivo de 2020-2021, conforme iremos apresentar nas partes seguintes deste relatório.

A ATIVIDADE DA PROVEDORIA DO ALUNO

Desde o ano letivo 2014-2015 que o Provedor do Aluno desenvolve a sua atividade no Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra.

Por isso mesmo, e de acordo com que se encontra estabelecido pelo Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra (AEAMS), apresenta-se o relatório da atividade desenvolvida ao longo do ano letivo de 2020-2021 por este serviço.

Divulgação do serviço

Na continuidade dos anos anteriores, de novo se assumiu como uma das principais preocupações dar a conhecer este serviço aos membros da comunidade escolar, particularmente aos alunos e aos docentes. Nesse sentido, foram, mais uma vez, preparados um conjunto de materiais de divulgação, que obedeceram à seguinte organização de acordo com diversos anos de escolaridade.

a) 1º ciclo do Ensino Básico (3º e 4º anos):

- Ficheiro Powerpoint "Apresentação do Provedor 1º ciclo";
- Ficheiro Powerpoint "Quizz do Provedor"

b) 2º/3º ciclos do Ensino Básico/Ensino Secundário:

- Ficheiro Powerpoint "Apresentação do Provedor básico e secundário";
- Ficheiro Powerpoint "Quiz do Provedor"

Apesar desta organização ser muito semelhante à dos anos anteriores, todos os materiais foram revistos, para os tornar mais acessíveis e mais motivadores para os alunos. Para a divulgação e aplicação destes materiais junto dos alunos foi solicitada a colaboração dos diretores de turma e dos professores titulares do 1º ciclo, processo que decorreu no início do primeiro período.

Viver em Pandemia

a) O Regresso à Escola

A pandemia COVID 19 levou à interrupção das atividades letivas presenciais no final do 2º período do ano letivo de 2019-2020. Para atenuar as dificuldades sentidas e, de alguma forma garantir as aprendizagens aos alunos recorreu-se à modalidade de ensino à distância.

O regresso à Escola ocorreu no início do ano letivo de 2020-2021, após longos meses de ausência. Contudo, ele não se fez de forma plena, pois, de uma forma muito nítida foram sentidos condicionalismos nos movimentos, nos gestos, nos afetos e noutras rotinas que há muito faziam parte da nossa vida da escola.

Reconhecendo estas limitações, mas admitindo que o regresso à Escola se deveria sobrepor aquelas dificuldades, o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO) e a Provedoria do Aluno consideraram ser necessários dar voz aos alunos aproximando-nos da sua experiência na readaptação ao ensino presencial e às novas regras. Por outro lado, entenderam ser muito relevante conhecer os aspetos a melhorar na dinâmica da escola à luz das sugestões dos alunos para o seu próprio bem-estar.

Deste modo, e para operacionalizar este entendimento comum, estes dois serviços do Agrupamento organizaram uma pequena atividade dirigida aos alunos da Escola Secundária Matias Aires, que decorreu a meio do primeiro período e que se expressou da seguinte forma:

- Disponibilizar a cada diretor de turma, via coordenadores de diretores de turma, três questões a serem respondidas pelo grupo/turma. As questões preparadas foram estas:

- O que está a ser bom?
- O que está a ser menos bom?
- O que sugerem para estarmos mais felizes na escola?

- Sugerir em cada turma uma reflexão partilhada, tendo como ponto de partida as questões formuladas. Propôs-se ainda que este momento fosse orientado pelo par dos representantes dos alunos (delegado/sub-delegado). No sentido de melhor concretizar esta iniciativa, foi pedido um especial envolvimento aos diretores de

turma/professores de cidadania, apoiando o delegado e o sub-delegado, embora tendo sempre presente que na base desta ação estava o propósito de um compromisso maior dos alunos e a promoção da sua autonomia.

- Solicitar aos diretores de turma que fizessem chegar ao Provedor do Aluno e/ou à Coordenadora do SPO um documento síntese que transmitisse o sentir e as ideias refletidas em cada turma.

Infelizmente, o grau de participação dos alunos foi diminuto, pelo que o número de documentos rececionados foi pouco expressivo. Contudo, e tendo em conta um novo período de confinamento, que ocorreu ao longo do segundo período, esta iniciativa esteve igualmente na base de uma outra que veio a verificar-se no terceiro período.

b) AEAMS Café – Ensino à distância: o melhor da experiência

Na grande maioria dos membros da comunidade escolar/educativa existe a convicção de que o ensino à distância colocou a todos inúmeros desafios, mas também trouxe imensas oportunidades. Perante uma realidade repetida, mas que no presente ano letivo assumiu ainda contornos novos e inesperados, os professores, os pais e os alunos reinventaram-se em práticas e procedimentos e, ao aventurarem-se por caminhos ainda conhecidos, vieram a descobrir recursos ainda não explorados.

Por isso, e em torno da qualidade desta experiência, dos seus pontos fortes e dos seus sucessos, das vantagens e das possibilidades descobertas, o Projeto de Educação para a Saúde e Educação para a Sexualidade (PESES), o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar(SPO) e a Provedoria do Aluno, apoiados por um grupo de docentes, habituais colaboradores com estes serviços, decidiram promover uma reflexão com vista a partilhar e co-construir uma escola mais inspiradora, com maior vitalidade e cooperação e ainda mais feliz.

Nesse sentido, e articulando as possibilidades oferecidas pela estratégia "Word café" ainda que adaptada por força da utilização de uma plataforma informática, foram preparadas um conjunto de questões na lógica dos 4D, fundamentadas nas orientações de um inquérito apreciativo. As questões elaboradas foram as seguintes:

1) **Descobrir** (*Discovery)*

- O que foi mais positivo nesta experiência?

2) **Sonhar** (*Dream)*

- Quais os três aspetos que podem melhorar na escola a partir desta experiência?

3) **Desenhar o ideal** (*Design)*

- Descrição de um cenário promissor para o próximo ano letivo. Quais as mudanças que devem acontecer em primeiro lugar?

4) **Onde vamos chegar** (*Destiny)*

- A partir da experiência vivida, quais as três mudanças positivas que se deveriam manter? Como é que estas mudanças vão transformar a escola?

Intervieram nesta iniciativa mais de 4 dezenas de participantes, entre docentes de todos os níveis da escolaridade, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente. Desta forma, os níveis de participação corresponderam plenamente ao que se havia projetado durante a fase de preparação da iniciativa.

Das diferentes intervenções e dos diálogos surgidos no decurso da atividade, retiraram-se conclusões e sugestões muito interessantes e oportunas, pelo que as mesmas, colocadas em documento, foram enviadas, posteriormente, a todos os participantes, bem como ao diretor do Agrupamento, que participou igualmente nesta ação, no sentido de poderem ser alvo de um maior aprofundamento reflexivo por parte das diferentes estruturas educativas do Agrupamento.

DESAFIOS/EXIGÊNCIAS

Em conformidade com o que já foi transmitido nos anos anteriores a propósito deste serviço, renova-se a convicção da sua importância, mas, simultaneamente, reconhece-se a necessidade de uma maior divulgação e, consequentemente, de uma participação mais expressiva nas iniciativas levadas a cabo pela Provedoria do Aluno e/ou daquelas em que ela participa na qualidade de co-organizadora.

Nesse sentido, recorda-se, mais uma vez, o papel indispensável dos diretores de turma/professores titulares do 1º ciclo nos processos de sensibilização e do envolvimento dos alunos nas iniciativas promovidas pelo Provedor do Aluno, pois, como sistematicamente tem sido referido, infelizmente, muitos dos alunos e das suas famílias ainda desconhecem ainda a existência deste serviço.

Dentro deste contexto, impõe-se, em primeiro lugar, aperfeiçoar os processos de comunicação, bem como os respetivos materiais divulgação. Por outro lado, revela-se ainda como indispensável reforçar os processos de sensibilização de todos os docentes para a necessidade e importância deste serviço, levando-os, naturalmente, a uma melhor interiorização das competências da Provedoria dos Alunos e, consequentemente, do(s) principal(is) objetivos da sua missão.

Por fim, e a exemplo do que sucedeu no presente ano letivo, bem como nos anos transatos, sublinha-se a necessidade da colaboração/participação com os outros serviços do Agrupamento, de forma a garantir uma ação com maior profundidade e abrangência e, deste modo, com melhores resultados.

Vários são os desafios que continuam a ser colocados a este serviço do Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra. Importa, por isso mesmo, assumi-los com a consciência que das respostas exigidas e encontradas face aos mesmos surgirão novas realidades, novos caminhos que se desejam sempre consonantes e inovadores com os propósitos/objetivos comuns que unem a comunidade escolar/educativa.